

## FUNÇÕES E OBJETIVOS

A Estatística dedica-se à recolha e tratamento de informação, procurando a análise dos dados recolhidos, descrevendo-os e organizando-os, para posterior interpretação e apresentação.

O objetivo da Estatística é extrair a informação dos dados, de forma a obter uma melhor compreensão das situações representadas.

A Estatística visa:

- a recolha, organização, síntese e apresentação de dados;
- a medição da variação nos dados;
- a estimativa dos parâmetros da população e a determinação da precisão das estimativas;
- a aplicação dos testes de hipótese em relação aos parâmetros;
- a análise da relação entre duas ou mais variáveis.

A Estatística pode dividir-se em:

- Estatística descritiva, que se ocupa da descrição dos dados, com vista a estudar as características de uma amostra e/ou população;
- Estatística indutiva, que, tendo como base elementos observados ou experimentados numa amostra de uma dada população ou universo, generaliza um conjunto de resultados para um domínio mais vasto.

Da relação da Estatística com a Sociedade e com o Estado provêm as **estatísticas oficiais**, que são produzidas por um sistema estatístico nacional. Em Portugal, essa função é assegurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) – [www.ine.pt](http://www.ine.pt). Estas estatísticas são úteis para os processos de decisão política, pressupondo-se que garantem princípios básicos, como a independência, a objetividade e a fiabilidade.

As estatísticas oficiais possibilitam, por exemplo, a **medição do crime**, através da análise da criminalidade participada junto das autoridades competentes. Existem, todavia, meios complementares para a mensuração da criminalidade, como é o caso dos inquéritos de vitimação criminal, que permitem a inquirição da população relativamente às suas experiências de vitimação criminal. Por outro lado, existem também as estatísticas não oficiais, como as que são elaboradas e publicadas por organizações da sociedade civil, como é o caso da APAV.

## A ESTATÍSTICA NA APAV

Medir, avaliar, agir e comunicar fazem parte do quotidiano da APAV, tanto quanto a formação, a qualidade, a supervisão, a confidencialidade, o apoio e a solidariedade. Com efeito, a APAV começou, desde cedo, a produzir documentos e a desenvolver instrumentos e metodologias de trabalho que servissem de repositório da informação recolhida.

Num esforço contínuo de melhoria, a APAV pauta-se pela exigência relativamente à informação estatística prestada. Em termos metodológicos, e tendo em conta o desenvolvimento dos instrumentos e metodologias de recolha de informação, no sentido de consubstanciar a prática diária do trabalho desenvolvido pelos diversos serviços de proximidade da APAV, **a Estatística APAV espelha a sua missão – o apoio a vítimas de crime, suas famílias e amigos/as**.

A Estatística APAV reflete a diversidade das problemáticas de vitimação, mas também a crescente complexidade associada à intervenção realizada pelos serviços de proximidade da APAV junto das vítimas de crime ou violência, visando a resposta adequada às necessidades identificadas. Este cenário traduz-se, por exemplo, para um mesmo processo de atendimento e apoio à vítima de crime ou violência, na realização de múltiplos atendimentos e diligências, por um período variado de tempo.

A metodologia utilizada para o tratamento e apresentação da informação recolhida pela APAV possibilita o acompanhamento, correção e melhoria dos dados tratados, permitindo ainda a análise da informação recolhida. São 4 os passos metodológicos centrais:

- **Recolha de Informação:** recolha de informação processual em cada um dos serviços de proximidade da APAV, através da utilização de plataforma de registo e gestão de atendimentos.
- **Análise da Base de Dados:** exportação dos dados, seguida de processo(s) de análise e de triagem, tendo em vista o tratamento fidedigno da informação.
- **Tratamento da Informação Recolhida:** passo no qual é privilegiada informação relativa ao apoio a vítimas de crime, suas famílias e amigos/as prestado pelos serviços de proximidade da APAV, considerando diversas dimensões, de entre as quais, por exemplo, o número total de atendimentos nos processos com intervenção em cada ano, o número de vítimas diretas e o número de crimes e outras formas de violência registado em cada processo.
- **Produção de Relatórios Estatísticos:** os relatórios estatísticos permitem a apresentação de dados descritivos, através do estudo das características da população alvo da APAV, possibilitando a obtenção de uma visão geral relativamente

ao trabalho desenvolvido pelos serviços de proximidade da APAV. Já para os perfis traçados, como o perfil da vítima ou o perfil do/a autor/a do crime, podem ser destacadas as percentagens de maior relevo estatístico e/ou temático, tendo em conta a análise dos dados recolhidos.

Os relatórios estatísticos estão disponíveis em [www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas).

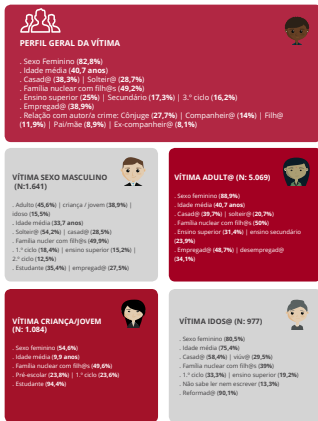
Em seguida, apresentam-se referências a alguns dos Relatórios Estatísticos da APAV desenvolvidos ao longo dos anos, incluindo relatórios anuais e relatórios temáticos (relatórios por tipo de crime).

## Estatísticas APAV – Relatório Anual 2015

### ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2015

#### Perfis em foco

Resultado de um vasto trabalho de pesquisa e procurado dar a conhecer a população que procura os serviços da APAV, passando a apresentar uma imagem de diversas perfis das vítimas de crime que contactam a APAV.

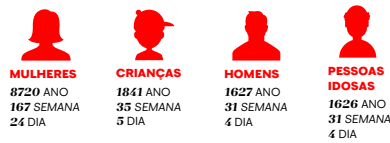


Disponível em [https://www.apav.pt/apav\\_v3/images/pdf/Estatisticas\\_APAV\\_Relatorio\\_Anual\\_2015.pdf](https://www.apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV_Relatorio_Anual_2015.pdf)

## Estatísticas APAV – Relatório Anual 2020

### ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2020

#### NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS



#### NÚMEROS RELEVANTES

**TIPO DE CONTATO**  
Telefónico (61,6%)  
Presencial (19,5%)  
apoio online/email (17,7%)

**LOCAL DO CRIME**  
Residência comum (54,1%)  
Residência da vítima (16%)

**REFERENCIAÇÃO**  
OPC (20,4%)  
Amigo/conhecido (13,4%)

**QUEIXA/DENÚNCIA**  
Sim (45,6%)  
Não (35,7%)

**NÚMEROS RELEVANTES**  
69 serviços de proximidade da APAV em todo o país  
Vítimas diretas apoiadas oriundas de 290 municípios das 308 existentes (94% do território nacional)  
Média de 38 chamadas por dia

Disponível em [https://www.apav.pt/apav\\_v3/images/pdf/Estatisticas\\_APAV\\_Relatorio\\_Anual\\_2020.pdf](https://www.apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV_Relatorio_Anual_2020.pdf)

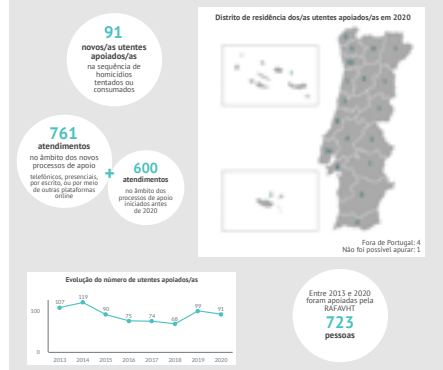
## Infografia Vítimas de homicídio – Estatísticas 2020

### Vítimas de homicídio Estatísticas 2020

**RAFAVHT**  
Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Vítimas de Terrorismo  
Em funcionamento desde 2015

**Observatório de Crimes de Homicídio**  
Observatório de Imprensa de Crimes de Homicídio em Portugal e de Portugueses no Estrangeiro  
Em funcionamento desde 2014

#### Apoios prestados em 2020 pela RAFAVHT



Disponível em [https://www.apav.pt/apav\\_v3/images/pdf/RAFAVHT\\_Infografia\\_2020.pdf](https://www.apav.pt/apav_v3/images/pdf/RAFAVHT_Infografia_2020.pdf)

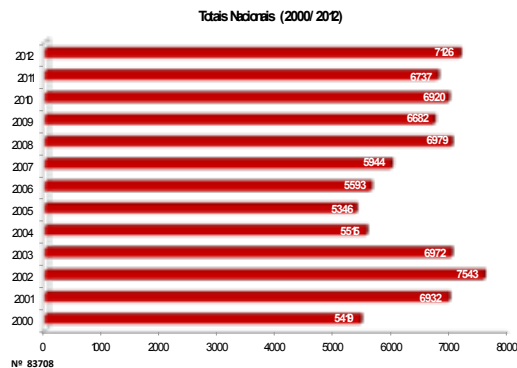
## Estatísticas APAV – Crimes de Violência Doméstica (2000-2012)

Disponível em

[https://www.apav.pt/apav\\_v3/images/pdf/Estatisticas\\_APAV\\_Violencia\\_Domestica\\_2000\\_2012.pdf](https://www.apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV_Violencia_Domestica_2000_2012.pdf)

Na análise abaixo apresentada, é possível observar que, de 2000 para 2012, o número de vítimas dos **Crime de Violência Doméstica** que recorreu aos serviços da APAV **totalizou 83 708** casos.

A evolução ao longo deste período foi de algumas oscilações, tendo-se verificado o **maior número de vítimas em 2002, com 7543 casos**.



### RECURSOS APAV

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)  
[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)  
[www.apav.pt/folhasinformativas](http://www.apav.pt/folhasinformativas)

### OUTROS RECURSOS

<https://www.inec.pt>  
<https://estatisticas.justica.gov.pt>  
<https://ec.europa.eu/eurostat>